



595.º SARAU

T e a t r o

Municipal

TERÇA-FEIRA,
22 DE ABRIL DE 1947

Às 21 horas

R E C I T A L

do

CÉLEBRE VIOLONCELISTA

JOSEPH SCHUSTER

Programa



- I - TARTINI Introdução, Adagio e Final
TARTINI Variações sobre um tema de Corelli
- II - BEETHOVEN Sonata em Lá maior, op. 69
Allegro ma non tanto
Scherzo
Adagio cantabile - Allegro vivace
- III - WEBER Sonatina em Lá maior

I N T E R V A L O

- IV - PAGANINI-PIATIGORSKY Variações
- V - BACH Adagio
FAURÉ Siciliana
CAMARGO GUARNIERI Dança
JOSÉ SIQUEIRA Toada
SENAILLE Vivace



Ao piano: EDWARD MATTOS

JOSEPH SCHUSTER

O brilhante virtuose Joseph Schuster passa por ter introduzido na América do Norte o gosto pelo violoncelo — talvez o mais difícil e de certo o mais ingrato dos instrumentos de concertos. Schuster vive nos Estados Unidos há cerca de doze anos, tendo estreado em 1934 no «Tow Hall» de Nova York com êxito estrondoso. “O sr. Schuster — dizia no dia seguinte Noel Straus, crítico do “New-York Times” — deixou o numeroso auditório, em que figuravam, aparentemente todos os amadores de violoncelo da cidade, verdadeiramente estarecido, sendo obrigado a tocar cerca de doze peças fóra do programa”.

Firmando gradualmente a sua reputação, é hoje considerado o primeiro violoncelista da América. Tem figurado muitas vezes como solista nos concertos regidos por Toscanini, Bruno Valter, Mitropoulos, Rodzinski e outros famosos diretores de orquestra.

Um recital de Schuster, como diz outro crítico americano, é sempre um acontecimento sensacional. Dando recentemente um concerto em Boston com uma notável cantora do Metropolitan de Nova York, «abafou» completamente a sua parceira. “Fiquei deveras atrapalhado” — disse Schuster.

Naturalizado americano há alguns anos, Schuster nasceu em Constantinopla de pais russos. Aos três anos seguiu com a família para a Rússia, onde recebeu toda a sua educação musical. Apareceu em público como menino prodígio antes dos dez anos. Aos dez anos tocou diante de Alexandre Glazounov, por cuja influência obteve uma bolsa de estudos no Conservatório de Música de S. Petersburgo, onde estudou sob a direção de Joseph Press. Aos doze anos chamou a atenção do mundo musical russo, dando um recital para a elite de S. Petersburgo, acompanhado ao piano pelo grande musicista Glazounov.



A MANHÃ:

Sarau 596.º

às 21 horas, neste teatro

Recital do pianista
HELLMUT BAERWALD